



B0239

**PERCEPÇÕES DE PACIENTES EM COMA A ESTÍMULOS TÁTEIS E AUDITIVOS – REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Fernanda Godoy Falcão (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Nelson Filice de Barros (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A comunicação vem sendo cada vez mais relacionada com a efetividade do tratamento e incremento na relação médico-paciente, inclusive no caso de pacientes inconscientes. Esta revisão sistemática da literatura objetiva estudar as percepções de pacientes em coma a diferentes estímulos táteis e auditivos, com a hipótese de que os estímulos podem ser favoráveis à melhora geral no estado destes pacientes. Por meio das palavras-chave comunicação, coma, percepção, níveis de consciência e estímulos, foram feitas buscas no Pubmed/Medline e após critérios de seleção foram identificados 13 artigos que foram lidos, fichados e categorizados segundo: país de origem, data da publicação, tipo de estudo, amostra, estímulos utilizados, formas de medida dos estímulos e principais resultados encontrados. Observa-se que os ensaios clínicos encontraram respostas satisfatórias aos estímulos táteis e auditivos; porém, os artigos com discussões acerca das definições de cada estado alterado de consciência, definiram o coma como um estado sem qualquer tipo de percepção de si próprio ou do ambiente ao redor. Disso podemos inferir que: ou os pacientes estudados nos ensaios clínicos foram erroneamente classificados como comatosos, ou a definição de estado de coma precisa ser revista. Além disso, conclui-se que se trata de um tema em expansão, ainda com pequena literatura científica disponível, que merece destaque e deve ser estudado mais profundamente, para se sanar a contradição identificada.

Comunicação - Percepção - Coma